



INTRODUÇÃO

A emergência climática constitui uma ameaça crescente à saúde, à alimentação e à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Secas, inundações, ondas de calor, incêndios florestais e outros eventos extremos afetam a produção, o abastecimento, os preços, a qualidade e o acesso aos alimentos, além de ampliarem doenças, deslocamentos populacionais, insegurança alimentar e diferentes formas de má nutrição.

Essa relação é bidirecional: ao mesmo tempo que são profundamente afetados pela mudança do clima, os sistemas alimentares também contribuem significativamente para seu agravamento. Estimativas citadas pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) indicam que **aproximadamente 21% a 37% das emissões globais de gases de efeito estufa são atribuídas aos sistemas alimentares**. Essas emissões estão relacionadas à produção agropecuária, às mudanças no uso da terra, ao desmatamento, à criação animal em larga escala, ao processamento industrial, ao transporte, à comercialização, ao consumo e à geração de perdas, desperdícios e resíduos ao longo das cadeias alimentares.

No Brasil, essa contribuição é ainda mais expressiva devido ao peso da mudança no uso da terra, do desmatamento e da agropecuária no perfil nacional de emissões. Dados do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG), divulgado em 2023, registram que **os sistemas alimentares representam cerca de 74% das emissões brutas nacionais de gases de efeito estufa**. Esses dados demonstram que **transformar as formas de produzir, abastecer, distribuir, preparar, consumir e descartar alimentos é indispensável para as estratégias brasileiras de mitigação e adaptação climática**.

Diante desse cenário, o Conselho Federal de Nutrição reconheceu a necessidade de construir uma **resposta institucional capaz de traduzir evidências científicas sobre clima, saúde e sistemas alimentares em orientações aplicáveis ao exercício profissional**. A iniciativa foi estruturada por meio de Grupo de Trabalho formalizado em 2025 e resultou na elaboração da Nota Técnica “A mudança do clima na alimentação e nutrição: diálogos entre a atuação e a formação profissional”, lançada em 2026.

A experiência evoluiu de um produto técnico para uma **agenda institucional continuada**, com a criação da Comissão Especial e Transitória sobre Sustentabilidade e Mudança do Clima - CET-Sustentabilidade. Desde então, o CFN vem articulando produção técnico-científica, orientação profissional, formação, comunicação pública, desenvolvimento normativo e incidência nacional e internacional, com centralidade no Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), na SAN, na equidade e na promoção de sistemas alimentares sustentáveis, saudáveis e justos.



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fortalecer a atuação institucional do Sistema CFN/CRN e o protagonismo de nutricionistas e técnicos em Nutrição e Dietética diante da emergência climática, produzindo orientações e instrumentos que contribuam para a proteção da saúde, a garantia do DHAA e a transição para sistemas alimentares sustentáveis, saudáveis e justos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Consolidar um posicionamento técnico e institucional do CFN sobre as relações entre mudança do clima, sistemas alimentares, alimentação, nutrição, saúde e desigualdades sociais.
2. Traduzir evidências científicas e marcos nacionais e internacionais em recomendações aplicáveis às diferentes áreas de atuação dos profissionais da nutrição.
3. Qualificar nutricionistas e técnicos em Nutrição e Dietética para incorporar mitigação, adaptação, justiça climática, equidade e responsabilidade socioambiental em suas práticas profissionais.
4. Produzir e disseminar documentos técnicos, publicações, webinários, materiais audiovisuais e instrumentos operacionais destinados ao Sistema CFN/CRN, à categoria profissional, às instituições de ensino e à sociedade.
5. Apoiar a incorporação estruturada da agenda de alimentação, Nutrição, sustentabilidade e mudança do clima nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Nutrição e nos processos de formação inicial, educação permanente e pesquisa.
6. Reconhecer e desenvolver a atuação do nutricionista no campo dos sistemas alimentares sustentáveis, saudáveis e justos, com definição de campos de atuação, atribuições, princípios e referenciais técnicos.
7. Ampliar a participação do CFN em espaços nacionais e internacionais de governança, formação e incidência relacionados a clima, saúde, alimentação, Nutrição, sustentabilidade, SAN e justiça socioambiental.



MATERIAIS E MÉTODOS PARA REPLICABILIDADE

A iniciativa foi desenvolvida por meio de um percurso institucional, colaborativo e baseado em evidências, organizado nas seguintes etapas:

1. **Identificação do problema institucional.** Em novembro de 2024, a Comissão de Relações Institucionais e Governamentais identificou a ausência de orientação sistematizada sobre o papel do Sistema CFN/CRN e dos profissionais da Nutrição diante da emergência climática.
2. **Institucionalização da agenda.** A proposta foi submetida às instâncias competentes do CFN e resultou na criação do Grupo de Trabalho Alimentação e Nutrição no Contexto de Sistemas Alimentares e Mudanças Climáticas, formalizado pela Portaria CFN nº 34, de 11 de março de 2025, posteriormente alterada pela Portaria CFN nº 45, de 23 de abril de 2025.
3. **Governança e planejamento.** O GT elaborou plano de trabalho, cronograma, definição de responsabilidades, agenda de reuniões e produtos esperados. Reuniões presenciais e virtuais foram registradas em atas, relatórios e documentos tramitados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), assegurando memória institucional e rastreabilidade das decisões.
4. **Produção técnica baseada em evidências.** Foram realizados levantamento, leitura crítica e síntese de artigos científicos, documentos técnicos, políticas públicas, normas profissionais e marcos nacionais e internacionais relacionados a clima, saúde, alimentação, sustentabilidade e sistemas alimentares.
5. **Consulta técnica ampliada.** A versão preliminar da Nota Técnica foi apresentada a grupo de nutricionistas com expertise em mudança do clima, saúde coletiva, Nutrição, SAN, agroecologia e sistemas alimentares, permitindo validação de abordagens e incorporação de contribuições qualificadas.
6. **Construção consensuada das recomendações.** Os achados foram sistematizados em orientações dirigidas a Nutricionistas, Técnicos em Nutrição e Dietética, Conselhos Regionais, instituições de ensino e demais atores estratégicos.
7. **Consolidação na COP30.** O fechamento técnico da Nota ocorreu durante a participação institucional do CFN na COP30, em Belém, com apresentação e fortalecimento das recomendações em atividade realizada no espaço do Instituto Evandro Chagas/Ministério da Saúde, na Green Zone.
8. **Validação, publicação e disseminação.** A versão consolidada foi submetida aos fluxos internos de apreciação, revisão, editoração e publicação. Sua disseminação foi estruturada por meio de webinários, notícias, redes sociais, eventos técnicos nacionais e internacionais e articulação com instituições parceiras.
9. **Continuidade institucional.** A criação da CET-Sustentabilidade transformou a experiência temporária do GT em agenda institucional continuada, responsável por monitorar os desdobramentos da Nota Técnica, desenvolver novos produtos e ampliar sua aplicação nas áreas de atuação profissional e nos cursos de Nutrição.

A abordagem metodológica é replicável porque utiliza instrumentos acessíveis a outros Conselhos Profissionais: identificação de problema, portaria de formalização, plano de trabalho, reuniões documentadas, revisão de evidências, consulta a especialistas, elaboração consensuada, validação institucional, comunicação e monitoramento de resultados.

Figura 1



NUTRIÇÃO, SUSTENTABILIDADE E AÇÃO CLIMÁTICA: DA EVIDÊNCIA À PRÁTICA PROFISSIONAL

CATEGORIA 5 - AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Autor:

Fernando Marcello Nunes Pereira

Conselho:

Conselho Federal de Nutrição (CFN)



RESULTADOS NO EXERCÍCIO:

1. Institucionalização e governança

A iniciativa consolidou a sustentabilidade e a mudança do clima como temas estratégicos do CFN. O processo iniciou-se com a instituição de Grupo de Trabalho formal. Posteriormente, foi criada a CET-Sustentabilidade, assegurando continuidade, governança, acompanhamento dos produtos e articulação com outras comissões, grupos e áreas técnicas do Conselho. Essa evolução demonstra que a agenda climática deixou de ser uma ação isolada e passou a integrar o planejamento institucional do CFN, com objetivos, responsabilidades, cronograma, registros formais no SEI, produtos técnicos e estratégias de formação, comunicação e incidência.

2. Nota Técnica e sete eixos de orientação

A Nota Técnica “A mudança do clima na alimentação e nutrição: diálogos entre a atuação e a formação profissional”, lançada em 18 de março de 2026, consolidou o posicionamento institucional do CFN e organizou suas recomendações em sete eixos: 1) fortalecimento das políticas públicas e da governança, com abordagem de direitos e recortes territorial e interseccional; 2) compras institucionais e abastecimento territorializado, valorizando agricultura familiar, agroecologia e sociobiodiversidade; 3) Educação Alimentar e Nutricional e comunicação pública baseada em evidências; 4) redução de perdas e desperdícios e qualificação da gestão de resíduos; 5) ampliação e fortalecimento dos equipamentos públicos e sociais de SAN; 6) incorporação permanente do tema na formação, educação continuada e pesquisa; e 7) promoção de padrões alimentares sustentáveis, saudáveis e justos, alinhados ao Guia Alimentar para a População Brasileira. O documento oferece fundamentos para que cursos, Nutricionistas e Técnicos em Nutrição e Dietética atuem como agentes de transformação em políticas públicas, serviços, empresas, territórios, ensino, pesquisa e situações de emergência.

3. Formação, comunicação e disseminação pública

A Nota Técnica foi lançada em março de 2026, em webinar realizado virtualmente e transmitido pelo canal do CFN no YouTube. A estratégia de disseminação compreendeu quatro webinários: 1) evidências científicas e compromissos institucionais; 2) indicadores e governança na crise climática e alimentar; 3) mudança do clima e saúde; 4) amamentação e sustentabilidade. As atividades ampliaram o diálogo com Conselhos Regionais, profissionais, estudantes, instituições de ensino, academia, sociedade civil, movimentos sociais e gestores públicos. Disponíveis no YouTube para acesso e utilização em ações formativas, os quatro webinários contabilizam, até o momento, **4.865 visualizações**, demonstrando o alcance e a continuidade da disseminação.

4. Amamentação, sustentabilidade e parceria com a IBFAN Brasil

Como desdobramento da agenda, o CFN e a IBFAN Brasil - Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar, elaboraram o Caderno Temático “Amamentação para um começo de vida sustentável: o papel da amamentação em fortalecer o que funciona”, lançado em 25 de agosto de 2026, durante webinar virtual transmitido pelo canal do CFN no YouTube. O material relaciona proteção, promoção e apoio à amamentação com a saúde, redução de impactos ambientais, resiliência, justiça social e sustentabilidade dos sistemas alimentares.

5. Saúde Planetária e área de atuação profissional

A Nota Técnica subsidiou o Grupo de Estudos sobre Saúde Planetária e Sustentabilidade, constituído no processo de revisão da Resolução CFN nº 600/2018, que dispõe sobre as áreas de atuação do nutricionista. O Grupo elaborou uma proposta de minuta normativa e um portfólio técnico para o reconhecimento e a organização da atuação em sistemas alimentares sustentáveis, saudáveis e justos. A proposta contempla definição de área, campos de atuação, atribuições profissionais, princípios e glossário. A minuta ainda deverá percorrer as instâncias formais de análise e deliberação do CFN. Sua elaboração, contudo, representa resultado técnico concreto e demonstra a capacidade da iniciativa de transformar evidências e recomendações institucionais em proposta de organização do exercício profissional.

6. Incidência nacional e internacional

- A iniciativa fortaleceu a presença institucional do CFN em espaços estratégicos de clima, alimentação, saúde, sustentabilidade e SAN, com destaque para:
- realização do seminário **Alimentação, Saúde e Mudanças Climáticas - Rumo à COP30**, em 30 de maio de 2025, no auditório da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará - Sespas, em Belém/PA. Promovido pelo Sistema CFN/CRN, com apoio da Sespas, o evento reuniu especialistas, gestores públicos, parlamentares, profissionais e representantes da sociedade civil;
 - participação na **COP30**, realizada de 10 a 21 de novembro de 2025, em Belém/PA. O CFN participou de atividade no estande do Instituto Evandro Chagas/Ministério da Saúde, na Green Zone, e de mesas sobre organismos geneticamente modificados e agrotóxicos, nas quais foram apresentadas as recomendações da Nota Técnica do CFN;
 - participação no **XXIX Congresso Brasileiro de Nutrição - Conbrnan**, realizado de 12 a 15 de maio de 2026, em Curitiba/PR. O CFN realizou mesas temáticas e gravou videocast sobre mudança do clima e as possibilidades de atuação dos profissionais da nutrição;
 - participação em mesa e oficina formativa no **III Simpósio Internacional de Justiça Socioambiental**, realizado em 26 e 28 de maio de 2026, na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba/PR, ampliando o diálogo entre Nutrição, direitos, equidade e justiça climática;
 - apoio à organização e participação em painel no **4º Seminário Internacional de Segurança Alimentar e Nutricional**, realizado de 24 a 26 de junho de 2026, em Belo Horizonte/MG, com o tema “**Abastecimento Alimentar, Emergência Climática e Fome**”;
 - participação prevista em mesa-redonda “**A Mudança do Clima na Alimentação e Nutrição: diálogos entre a atuação e a formação profissional**”, em 11 de setembro de 2026, durante o **II Congresso Nacional de Formação dos Profissionais de Nutrição - CONFNutri, em Brasília/DF**. As recomendações e mensagens-chave resultantes da mesa serão sistematizadas e integrarão publicação específica na **Revista de Nutrição do CFN**, ampliando a disseminação dos diálogos e sua contribuição para a formação profissional;
 - aprovação de trabalho livre e simposio institucional para o **XXI Congresso Latino-Americano de Nutrição - SLAN 2026**, a ser realizado de 25 a 29 de outubro de 2026, em Santiago, Chile; e
 - convite do Governo Federal para que o CFN integre a delegação brasileira na **54ª Sessão do Comitê de Segurança Alimentar Mundial - CSA**, a ser realizada de 19 a 23 de outubro de 2026, na sede da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - FAO, em Roma, Itália, com participação presencial da presidente e do vice-presidente do Conselho.

7. Articulação institucional, parcerias e repercussão

A agenda construída pelo CFN envolveu articulação com instituições públicas, universidades e organizações da sociedade civil. Destacam-se a parceria com a IBFAN Brasil, corresponsável pelo Caderno Temático sobre amamentação, e a interlocução com a Associação Brasileira de Saúde Coletiva - Abrasco, o Conselho Nacional de Saúde - CNS e a Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará - Sespas. A repercussão externa ampliou o alcance do posicionamento institucional e reforçou o caráter inovador da iniciativa, demonstrando a relevância de uma entidade de orientação e fiscalização profissional assumir papel ativo diante da emergência climática e de suas relações com alimentação, Nutrição, saúde, direitos, sustentabilidade e sistemas alimentares.

Figura 2 (identidade visual do projeto)



EVIDÊNCIAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

ATÉ 10 LINKS

Portarias de criação e alteração do GT:

Portaria CFN nº 34/2025 e Portaria CFN nº 45/2025:
<https://transparencia.cfn.org.br/wp-content/uploads/2025/05/CFN-Portaria-45-2025.pdf>

Portaria de instituição da CET-Sustentabilidade:

<https://transparencia.cfn.org.br/wp-content/uploads/2026/03/PORTARIA-CFN-No-15-DE-5-DE-FEVEREIRO-DE-2026.pdf>

Nota Técnica sobre alimentação, nutrição e mudanças do clima com ISBN, página de publicação e notícia de lançamento: <https://cfn.org.br/nutricao-e-clima-nota-tecnica-do-cfn-aborda-impactos-das-mudancas-do-clima-na-alimentacao/>

Caderno Temático sobre amamentação e sustentabilidade com ISBN, página de publicação e notícia de lançamento: <https://cfn.org.br/amamentacao-para-um-comeco-de-vida-sustentavel-o-papel-da-nutricao-em-fortalecer-o-que-funciona/>

Playlist da Série de Webinários:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLcqad4tTIRmI>

Seminário Alimentação, Saúde e Mudanças Climáticas - Rumo à COP30:

<https://cfn.org.br/25190/>

CFN na COP30: apresentação síntese da participação institucional do CFN:

<https://cfn.org.br/wp-content/uploads/2026/09/CFN-COP30.pdf>

Apresentação realizada em III Simpósio Internacional de Justiça Socioambiental realizado em Curitiba/PR:

<https://cfn.org.br/wp-content/uploads/2026/09/III-SIMPOSIO-INTERNACIONAL-DE-JUSTICA-SOCIOAMBIENTAL.pdf>

Menção da participação da Associação Brasileira de Saúde Coletiva - Abrasco nas iniciativas do CFN:

<https://abrasco.org.br/abrasco-participa-de-iniciativas-junto-ao-cfn-sobre-nutricao-e-mudancas-climaticas/>

Menção da participação do CFN na organização do 4º Seminário Internacional de Segurança Alimentar e Nutricional realizado em Belo Horizonte/BH:

<https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/abertas-inscricoes-para-o-4deg-seminario-internacional-de-seguranca-alimentar-e>



CONCLUSÕES:

A experiência demonstra que os Conselhos Profissionais podem contribuir estrategicamente para o enfrentamento da emergência climática para além da adoção de medidas administrativas de sustentabilidade. Por meio de suas funções de orientação, normatização, fiscalização, formação e mobilização das categorias, essas instituições podem induzir mudanças nos currículos, nas práticas profissionais e na organização dos serviços, ampliando sua contribuição para a proteção da saúde, do ambiente e dos direitos humanos.

O CFN estruturou um percurso institucional que partiu da identificação de uma lacuna na orientação profissional, avançou para a constituição de instância formal de governança e para a produção de evidências e recomendações e alcançou ações de formação, comunicação, articulação intersetorial, incidência pública e desenvolvimento normativo.

A instituição da CET-Sustentabilidade assegurou continuidade ao trabalho iniciado pelo GT e permitiu que a Nota Técnica gerasse diferentes desdobramentos, como webinários, publicações, materiais de comunicação, participação em eventos nacionais e internacionais e subsídios para o reconhecimento e a organização da atuação profissional em sistemas alimentares sustentáveis, saudáveis e justos.

A capilaridade do Sistema CFN/CRN e a presença de **mais de 285 mil profissionais da Nutrição em diferentes serviços, instituições e territórios brasileiros** conferem à iniciativa expressivo potencial de disseminação e transformação. A incorporação de suas recomendações pode qualificar o planejamento, a gestão e a prestação dos serviços nos quais nutricionistas e técnicos em Nutrição e Dietética estão inseridos, incluindo saúde, alimentação escolar, alimentação coletiva, assistência social, ensino, pesquisa, indústria, comércio, atendimento clínico, produção e abastecimento de alimentos. Essa atuação pode fortalecer diagnósticos territoriais, compras e cardápios sustentáveis, Educação Alimentar e Nutricional, redução de perdas e desperdícios, vigilância alimentar e nutricional e respostas a emergências.

A iniciativa reafirma que a sustentabilidade deve ser compreendida de forma sistêmica e não restrita à dimensão ambiental. Sua incorporação ao exercício profissional envolve promoção da saúde, equidade, justiça social e climática, respeito à diversidade cultural, geração digna de trabalho e renda, proteção da biodiversidade, resiliência dos territórios e garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada para as gerações presentes e futuras.

Ao reconhecer nutricionistas e técnicos em Nutrição e Dietética como agentes estratégicos na transformação dos sistemas alimentares, o CFN amplia o valor público e a contribuição social dessas profissões e fortalece sua capacidade de responder aos desafios contemporâneos. O percurso adotado é formalizado, documentado, adaptável e replicável, podendo inspirar outros Conselhos Profissionais a incorporarem a mudança do clima, a sustentabilidade e a justiça socioambiental às suas atividades finalísticas e aos processos de orientação do exercício profissional.

CRITÉRIOS

Como na visão do conselho, comprova-se desempenho máximo.

Criatividade e Inovação

O CFN identificou um tema urgente, grave, de elevada relevância pública e crescente centralidade nas agendas nacionais e internacionais. Reuniu evidências científicas, mobilizou especialistas e traduziu o conhecimento produzido em recomendações aplicáveis à atuação profissional e aos currículos dos cursos de Nutrição. O processo integrou, de forma sistêmica, Saúde Planetária, justiça climática e sistemas alimentares sustentáveis, saudáveis e justos.

Conformidade

A iniciativa observa as competências legais e regimentais do CFN. O GT e a CET-Sustentabilidade foram formalizados por portarias, com planos de trabalho, reuniões documentadas e produtos submetidos às instâncias competentes. As publicações foram disponibilizadas no portal institucional, assegurando transparência e acesso público. O conteúdo está alinhado à legislação profissional, às normas sobre as áreas de atuação, ao DHAA, à SAN e às políticas nacionais e internacionais de saúde, alimentação e clima.

Custo-benefício

Os produtos foram construídos de forma colaborativa pelos integrantes do GT e da CET-Sustentabilidade, pelas equipes técnicas de Nutrição e Comunicação do CFN e por revisores convidados. A produção utilizou a infraestrutura tecnológica e os canais institucionais existentes, sem contratação de consultoria externa específica. Os custos diretos, destinados a diárias e passagens para reuniões presenciais e participação em eventos, somaram R\$ 31.211,09 no GT, em 2025, e R\$ 27.335,82 na CET-Sustentabilidade, até agosto de 2026, totalizando R\$ 58.546,91. A diversidade e o alcance dos produtos e resultados evidenciam relação favorável entre os recursos empregados e os benefícios gerados.

Impactos da iniciativa

A iniciativa institucionalizou a agenda climática, vem qualificando a formação e a prática profissional e ampliou a presença pública e internacional do CFN. Foram aprovados trabalhos e simpósios em eventos nacionais e internacionais, e o Conselho foi convidado a integrar a delegação brasileira na 54ª Sessão do Comitê de Segurança Alimentar Mundial, na sede da FAO, em Roma. As recomendações da Nota Técnica foram encaminhadas ao mailing de mais de 285 mil profissionais da Nutrição, ampliando o potencial de qualificação de serviços, práticas e políticas nos diferentes territórios. A proposta de área de atuação em sistemas alimentares sustentáveis, saudáveis e justos representa, ainda, impacto estruturante para a profissão.

Simplicidade replicabilidade

O método reúne etapas acessíveis e documentadas: identificação do problema, formalização da governança, planejamento, revisão de evidências, consulta técnica, validação, publicação, disseminação e aplicação profissional. Por utilizar instrumentos administrativos usuais, como portarias, planos de trabalho, reuniões, registros institucionais e canais próprios de comunicação, pode ser adaptado por outros Conselhos Profissionais e aplicado a diferentes temas de interesse público.

